

#LEIA+MULHERES

ANO II - 5ª EDIÇÃO



8 de março

*Feliz Dia
da mulher!*

os demais dias do ano

Mereceu!
Tava pedindo!
Vagabunda!
Tinha que ser mulher!
Putá!
Tá reinando?
Isso é falta de ó....
Volta pra cozinha!
Fraquejada
Fez, cria!
Feminazi!
Gosta de apanhar!

Leia, contribua, participe, comente:

24 de março | 12h e 30min | na Biblioteca

NEPGS | Coletivo Ovelhas Negras | NEABI

QUESTIONEMOS!

Você já deve ter ouvido alguma música que exalta as curvas da mulher. Assim como também já deve ter visto alguma imagem de Facebook afirmando que as curvas realmente importantes são as do cérebro. De fato, neste mês todo dedicado à mulher, escolhemos também uma forma curvilínea para nos representar. Nem bunda, nem cérebro; optamos pelo ponto de interrogação.

Não, não queremos aqui reforçar qualquer clichê de mistério e, por isso, sedução. O que queremos é sintetizar neste sinal gráfico duas das principais características do universo feminino na nossa sociedade atual: o fato de sermos questionadas constantemente e a necessidade que temos de questionar.

Como destacamos na nossa capa, no Dia Internacional da Mulher não faltam flores para representar o quanto somos delicadas (será?); mas em todos os outros, o que temos é uma série de julgamentos, xingamentos e uma pressão constante para provar que merecemos o destaque que conquistamos.

Se um homem chega a uma posição de poder, foi porque se esforçou. Se uma mulher o faz, hum... o que será que ela fez com o chefe para conseguir esse cargo, heim?! Se um homem grita, está extravasando sua testosterona, exercendo sua posição de macho-alfa. Se uma mulher tem a mesma atitude, está louca, descontrolada, precisando de quê, será? Se um homem seduz a todas, ele é O Cara! Se uma mulher coleciona conquistas, o que ela é? Se um homem é bem sucedido, palmas para ele. Se uma mulher é excelente profissional, a que horas ela cuida da casa e dos filhos?

É... Mulheres têm sua posição questionada constantemente. Mesmo nos casos de denúncias de abusos e estupros, sua palavra sempre é posta em dúvida, isso quando ela não é abertamente acusada de ter provocado o que lhe aconteceu.

Foram tantos séculos precisando responder sobre nossas atitudes, nossa competência e até mesmo sobre nossa sanidade que conquistamos também o direito de perguntar. Por que precisa ser assim? Por que as mulheres são tão julgadas e condenadas? Por que rosa é cor de menina? Somos frágeis? Em que somos diferentes dos homens?

E não queremos (**apenas**) respostas, queremos mais perguntas. Por isso, a revista deste mês conta com a crônica "Com ou sem gás", de Noemi Jaffe. No texto, a autora elenca uma série de questões que mexem com o *status quo* e nos fazem pensar sobre o que significa ser mulher no século XXI.

Como a mulher é vista na Bíblia? De que forma herdamos essa visão? Que representação a sociedade faz hoje da intocável, quase divina figura materna? Como a saúde da mulher é considerada? E sua sexualidade? Que posição ela ocupa em casa? Na cama? Na rua? Na sociedade?

Esperamos que cada pergunta possa repercutir em você, gerando novas questões e novas reflexões. Afinal, é no questionamento que nasce a (r)evolução.

CONSELHO EDITORIAL IFRS IBIRUBÁ



SILVANI L. LIMA

silvani.lima@ibiruba.ifrs.edu.br



VANESSA CASTRO

vanessa.castro@ibiruba.ifrs.edu.br

IFRS RESTINGA



NATHÁLIA GASPARINI

nathalia.gasparini@ibiruba.ifrs.edu.br

EEEM 8 DE MAIO



VINÍCIUS LINNÉ

vinicius.linne@gmail.com

CHEGADAS E PARTIDAS: NOVOS RUMOS!

Em agosto de 2019, iniciamos o projeto **#leia+mulheres**, no IFRS Campus Ibirubá. A princípio, a ideia era fomentar a Literatura feita por mulheres, mas aos poucos fizemos mais. Fomos ganhando espaço, destaque, corpo nas discussões e nas publicações de alun@s e servidor@s.

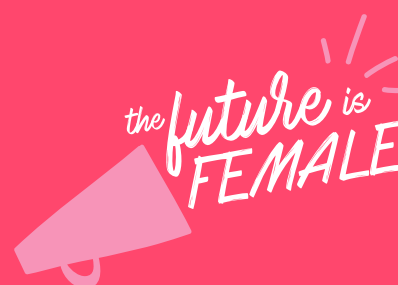
Agora, em 2020, algumas mudanças acontecem no quadro funcional do Campus. Longe disso representar o fim do projeto, significa sua expansão.

Ibirubá ganhará o o forte apoio da Professora Silvani Lopes Lima, que retorna do seu doutorado ainda mais apaixonada por Literatura, especialmente aquela produzida por mulheres.

O Campus Restinga, em Porto Alegre, receberá a toda competente e politizada Professora Nathália Gasparini, fomentadora do projeto.

Já o Professor Vinícius Linné voltará para o estado (coitado!) carregando consigo tudo que aprendeu e viveu no IFRS.

Assim, o projeto **#leia+mulheres** ganha novos palcos, novos atores e múltiplas possibilidades.



COM GÁS OU SEM

NOEMI JAFFE

SULA O QUÊ!?

(ENTENDENDO AS REFERÊNCIAS)

MULHER DE LOT: segundo a Bíblia, ao deixar a promíscua cidade de Sodoma, a mulher de Lot desobedeceu a ordem divina de não olhar para trás e, por isso, foi transformada em uma estátua de sal.

RAQUEL: uma das esposas de Jacó, mãe de 2 dos seus 12 filhos, que deram origem às tribos de Israel.

SARA: esposa de Abraão. Era estéril, mas por seguir os ensinamentos de Deus foi abençoada com um filho, aos 90 anos.

AGAR: serva de Abraão, foi utilizada por ele e Sara para gerar um filho que entregou ao casal.

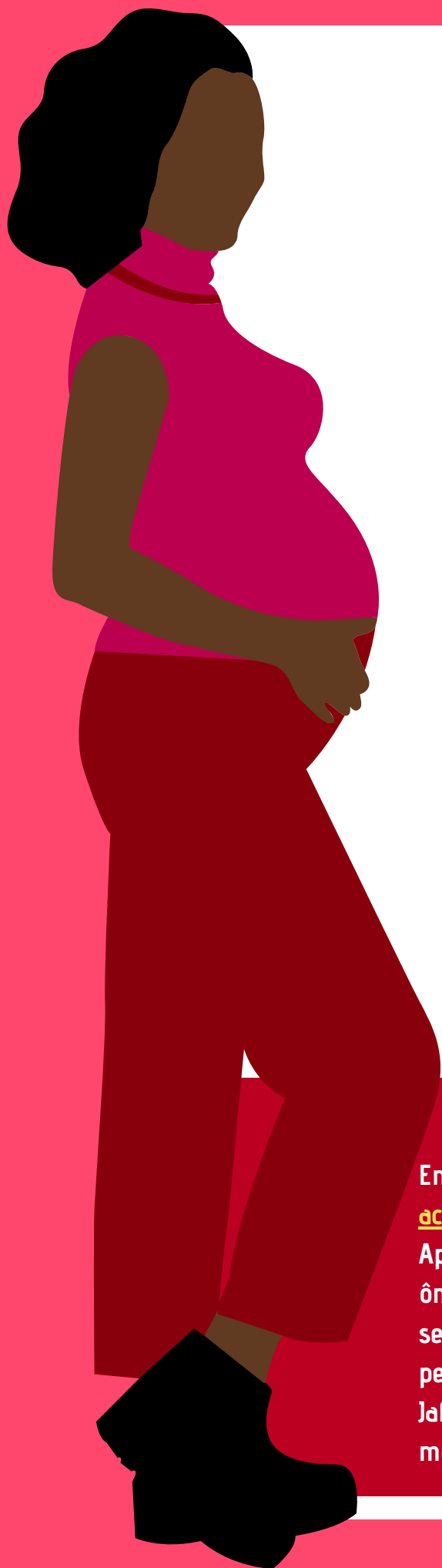
MARGARETE & SULAMITA: única referência não-bíblica, diz respeito a duas personagens alemãs de um poema de Paul Celan. Os cabelos dourados de Margarete (não-judia) seriam poupados, mas os de Sulamita (judia) se transformariam em cinzas.

DALILA: traiu seu marido, Sansão, cortando-lhe os cabelos, fonte de seu poder, enquanto ele dormia.

NOEMI: vinda de uma família rica, ao ficar viúva tornou-se completamente desamparada. Mesmo assim, acolheu sua nora Rute e com ela partiu em busca de uma vida melhor.

quantos olhos cabem numa mulher? quantos tratores? grades, tímpanos? quantos modos, verdades, mentiras, espelhos, fraldas, sábados, elevadores, garagens, enciclopédias, moedas, cus, porradas, diamantes, lábios?

quantas mulheres têm nove olhos? quantas, três cervicais? por que aquela mulher está morta? por que aquela ainda não morreu? onde está a **mulher de lot**, sua memória, sua estátua, sua casa, as vizinhas? onde **raquel**, **sara**, a que pariu com noventa anos, **agar**, a que foi expulsa para o deserto? onde está o cabelo de **margarete**, de **sulamita**? onde a mão de **dalila**, a que traiu sansão? onde **noemi**, a que acolheu sua nora gentia?



qual mulher é a mãe? a mãe sabe alguma coisa? por que a mãe carrega o filho na barriga, no colo, no berço, no peito, nas costas, no carro, na bicicleta, no ônibus, na fila, no banco, no trabalho, no parque? o que ela come? a mãe é bonita? ela é bonita mesmo quando é feia? todas as mães ficam feias? o que é ser feia? por que os peitos caem, a barriga fica mole, a bunda aumenta, o rosto enruga, a pele vinca, as estrias esticam, as pernas incham, as pálpebras descem, a cintura engrossa, os dentes amarelecem? por que uma mãe fica triste?

quem espera por ela quando ela chega?
quem vai colocá-la para dormir? quem vai
cantar para ela? com o que ela vai sonhar?
quando ela acorda? quando ela morrer,
alguém vai chorar por ela?

PARA OUVIR:



Em 1995, Joan Osborne lançou o sucesso *One of us* ([clique aqui para acessar](#)), no qual a cantora pergunta "E se Deus fosse um de nós? Apenas um desajeitado como um de nós? Apenas um estranho no ônibus, tentando ir pra casa, sozinho, sem ninguém ligando para seu telefone?". Vale a pena escutar o som, censurado na época, e pensar no quanto a visão sobre Deus de Osborne e sobre a mãe de Jaffe são similares. O que isso diz sobre a forma como vemos as mães, enquanto mulheres?

uma mulher sonha em ficar rica? entrar para um clube de nudismo? quando ela sentir uma dor na barriga, será câncer? ela vai morrer rápido, em apenas duas semanas, e seu enterro será num daqueles cemitérios onde há uma fila e é preciso enterrar logo, porque outra família está esperando? e quando ela for enterrada, vão olhar para o seu rosto pelo visor do caixão, sabendo que ela nunca mais será vista, ela e seu corpo pequeno e magro?

por que uma amiga morre?

o amor de uma mulher por outra é o mais lindo do mundo? mulheres juntas só ficam falando mal dos outros, sentem inveja, disputam tudo? ou duas mulheres juntas se ajudam e é só em outra mulher que se pode confiar?

como duas mulheres transam?

quantas dúvidas tem uma mulher? oito mil? sete? quantas certezas? três?

toda mulher quer ter filhos? a mulher nasceu para isso? toda mulher quer ser castigada? mulher gosta mesmo é de apanhar? mas, afinal, o que é que quer uma mulher?

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM **SORORIDADE**?



O nome pode parecer complicado, mas ele está se tornando cada vez mais popular na mídia, nas redes sociais e nas conversas do dia a dia. A palavra vem do latim *soror*, que significa irmã, ou seja, **sororidade é irmandade**. A essência desse conceito é desenvolver uma teia de empatia, solidariedade, respeito e companheirismo entre mulheres, a fim de superar o estereótipo de que o universo feminino é composto por brigas e competitividade.

Como praticar? Não julgue quem tem atitudes diferentes das suas; ofereça ajuda quando necessário; apoie o trabalho de outras mulheres, inclusive na Literautra. 😊 #leia+mulheres!

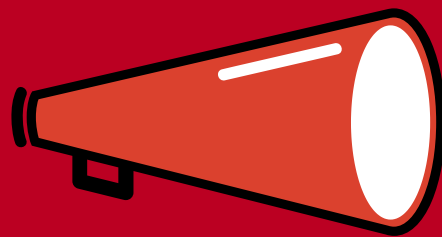
o que é um útero? e os ovários, as trompas? mulheres são mais sujeitas a mudanças hormonais? elas são loucas? não entendem muito de espaço, não têm bom senso de direção? nelas, o que funciona melhor é o hemisfério esquerdo? elas são mais emotivas? uma mulher é inteligente? se uma mulher é decidida, ela fala como um homem? as mulheres podem ser agressivas?

muher-macho é mais desejável? mas sem exagero? mulher assanhada não arranja marido? não, isso era antes, agora já não é mais assim? mulher pode convidar um homem para sair, pedir o telefone, chegar junto, paquerar, passar uma cantada? quantas mulheres podem sair sozinhas? mulher feminista é chata?

mulheres se suicidam mais do que os homens? são mais depressivas? têm mais insônia? vão melhor na escola? deus existe é uma pergunta feminina? por que querer emagrecer ainda ocupa tanto espaço na cabeça delas?

algum dia a louça suja acaba? precisa passar? quer com vinco? precisa engomar o colarinho? gosta com espuma? morno ou quente? com gás ou sem? quer que misture para você? precisa bater no liquidificador? tem fermento?

SUA HISTÉRICA!



Quem nunca ouviu isso no meio de uma discussão, não sabe a sorte que tem. O termo "Histeria" foi utilizado antigamente para designar um desequilíbrio hipotético que haveria nas mulheres, devido ao fluxo irregular do sangue que iria do útero ao cérebro (QUÊ?!). A psicanálise moderna rejeita o uso dessa palavra e hoje se sabe que muitas das pacientes diagnosticadas como histéricas eram, simplesmente, pouco submissas.

A propósito, vale a pena ouvir e pensar sobre a letra de *Triste, louca ou má*, da banda Francisco, el hombre ([clique aqui](#)).

por que não eu, por que comigo?

por que dói tanto? onde dói no corpo? vale a pena?

por que é difícil para mulheres pagar para transar?
toda mulher trai? mulher que trai, trai melhor?

as mulheres sabem de fato gozar? quantos tipos de
gozo feminino existem? a mulher tem orgasmos múltiplos?

de quem é a culpa do estupro? pode sair na rua com
roupas provocantes? por que não?

pode me acompanhar? quanto custa?

entre os índios não existem esses problemas? a tradição
resolve muito mais coisas em menos tempo? as coisas eram
iguais, só que as mulheres não discutiam tanto?

só as minorias devem fazer perguntas? somos
oprimidas? oprimimos em resposta à opressão?

maria era virgem? isso foi um erro de tradução? e
madalena, namorou jesus? jesus transava?

por que tanto medo de nós?

quer que seja uma menina ou um menino?

onde dormem as meninas que fomos?

[...]

"DEVEMOS JULGAR ALGUÉM MAIS PELAS SUAS PERGUNTAS DO QUE PELAS SUAS RESPOSTAS"



Se essa frase de Voltaire é verdadeira quanto às pessoas, ela também pode ser bem aplicada à nossa sociedade, não é mesmo? Você já percebeu o tipo de pergunta que se faz às mulheres, quando elas são entrevistadas? *Como você concilia a carreira e a maternidade? Quais são seus segredos de beleza?* Será que essas questões também são feitas para os homens, com a mesma naturalidade? O que isso revela sobre a nossa sociedade? Clique na imagem ao lado e veja as respostas que algumas estrelas deram a perguntas assim!

NOEMI JAFFE

Noemi Jaffe é uma escritora, professora e crítica literária brasileira.

Doutora em Literatura pela Universidade de São Paulo, dá aulas de Escrita Criativa na Casa do Saber, no curso de Formação de Escritores do Instituto Vera Cruz e mantém vários grupos particulares.



A crônica que analisamos este mês foi retirada do livro "Não está mais aqui quem falou", que, segundo a resenha da editora, é composto por uma série de fragmentos variados em sua

forma, estilo e temática, mas como não poderia deixar de ser, é o resultado da forma particular e sensível com que a autora observa o mundo. Seja ao narrar um encontro amoroso, ao inquirir sobre a origem e os significados de uma palavra, seja ao imaginar um encontro improvável entre duas figuras históricas, Jaffe mobiliza um repertório rico e original no qual as fronteiras entre ficção e realidade se apagam sutilmente. Literatura e linguagem, ficção e história compõem este livro da autora que Valter Hugo Mãe chamou de "um tesouro da língua e da literatura em português".

validação masculina,
claro...



Há um ramo da Literatura chamado **Crítica Genética**, responsável por estudar o surgimento e desenvolvimento de uma obra literária, passando por todas as suas etapas, versões e revisões. Que tal dar uma olhada na primeira versão do texto que analisamos este mês? "água" foi o conto publicado no blog da Noemi em 2014, três anos antes do lançamento do livro "Não está mais aqui quem falou".

Talvez, comparar a primeira redação com a última lhe dê mais ânimo para refazer os seus textos de Língua Portuguesa. 😊

água

- quantos olhos cabem em uma mulher? quantos tratores? grades, tímpanos? quantos modos, verdades, mentiras, espelhos, fraldas, sábados, elevadores, garagens, enciclopédias, moedas, cus, porradas, diamantes, lábios? muitos ou poucas? nenhuns ou infinitas? cinco ou setecentas?

- um copo d'água, por favor - ela respondeu.

O PODER É DE VOCÊS!

Está vendo este espaço todo? Ele é de vocês! De quem escreve, pinta, desenha, fotografa...

Vamos ocupá-lo? Para isso, basta enviar o seu material para um dos nossos editores ou através do formulário disponível online ([clique aqui](#)).





PARTICIPE DO PROJETO:

Inscrições no grupo: <https://tinyurl.com/LEIAinsc>

Sugestões de obras: <https://tinyurl.com/LEIASugest1>

Envio de originais: <https://tinyurl.com/LEIAoriginais>